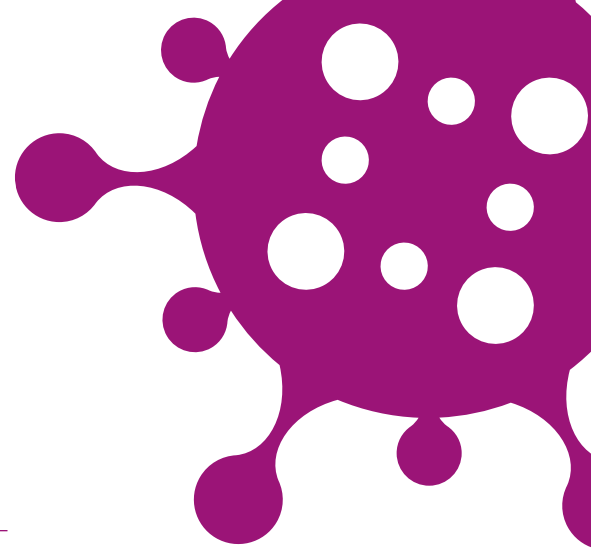


Boletim Informativo Covid/Ufes



Boletim quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Universidade Federal do Espírito Santo (COE-Ufes) – nº 14

Apresenta um panorama epidemiológico da covid-19 no Espírito Santo para a comunidade da Ufes de acordo com a Resolução nº 20/2021 (Cepe)

De 8 a 20 de julho de 2021

Semanas Epidemiológicas

27 e 28/2021

Tendência de queda de casos de covid-19 se mantém no ES

A tendência de queda dos indicadores epidemiológicos referentes à covid-19 no Espírito Santo vem se mantendo há mais de 16 semanas para casos confirmados e há mais de 14 semanas para óbitos.

Mesmo nesse cenário mais favorável, com a retomada gradativa das atividades em diversos setores, é imprescindível manter o uso de máscaras de proteção e o distanciamento social, para que cada um e o coletivo obtenham redução do risco de contágio. Também

é fundamental que sejam asseguradas as condições de biossegurança nos ambientes domésticos e profissionais, com espaços bem ventilados, a disponibilidade de água e sabão ou álcool em gel para higienizar as mãos e o uso de equipamentos de proteção individual específicos em alguns ambientes profissionais.

Evite aglomerações e vacine-se assim que puder.

Cuide-se e proteja quem você ama!

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO MUNDO, NO BRASIL E NO ESPÍRITO SANTO ATÉ 20 DE JULHO DE 2021*

Valores acumulados	Confirmados	Óbitos	Recuperados
Mundo	191 milhões	4,1 milhões	—
Brasil **	19,4 milhões	543 mil	17,3 milhões
Espírito Santo	534 mil	11 mil	511 mil

Fonte: Sesa/ES, MS e OMS. Acesso em: 20 jul. 2021. *Valores aproximados.

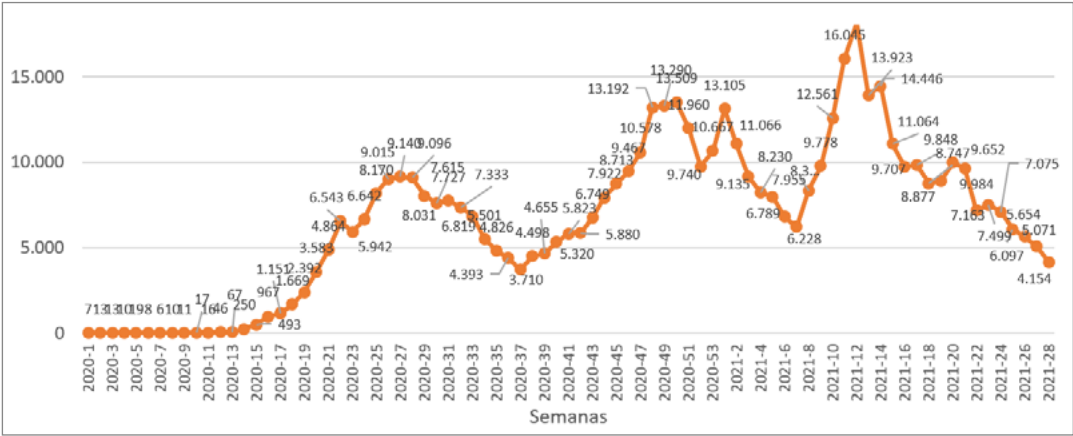
As organizações de saúde recomendam que a análise da situação epidemiológica de covid-19 seja realizada por meio dos seguintes indicadores: a) número de casos identificados; b) número de óbitos; c) taxa de transmissão (Rt); e d) número de leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI) e de enfermagem disponíveis para avaliar a capacidade dos serviços de saúde em atender à demanda de pacientes diagnosticados com a doença. Acrescentamos também o percentual de população que já recebeu a vacina contra a covid no Espírito Santo, por ser a medida mais eficaz no controle da pandemia.

Assim, apresentaremos a seguir os dados atualizados desses indicadores no Espírito Santo e nos municípios onde estão localizados os campi da Ufes.

As Figuras 1 e 3 mostram um declínio na evolução de casos e de óbitos no estado, com média de 574 (-30,73%) novos casos confirmados nos últimos 14 dias e de 10,29 (-32,71%) novos óbitos registrados. Esses indicadores remetem a uma projeção de queda, para o mês de julho de 2021, nos números de casos confirmados e de óbitos, respectivamente demonstrados nas Figuras 2 e 4.

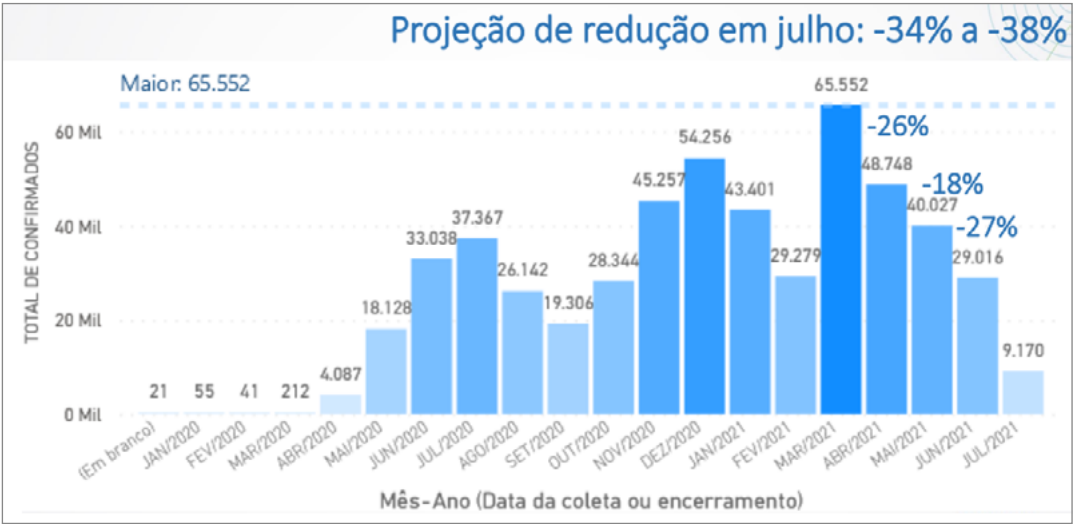
Tal situação reduziu a ocupação dos leitos destinados a pacientes com covid-19 no Espírito Santo, como demonstra a Figura 5. Podemos afirmar que os números de casos confirmados da doença e de óbitos estão diretamente relacionados à transmissibilidade da covid-19, à capacidade de atendimento dos serviços de saúde, à evolução do conhecimento científico sobre a epidemiologia da doença, ao aumento da cobertura vacinal e ao comportamento das pessoas quanto à adesão às medidas preventivas da doença.

Figura 1. Evolução de casos confirmados da covid-19 desde o início da pandemia até a 26ª SE/2021, no Espírito Santo



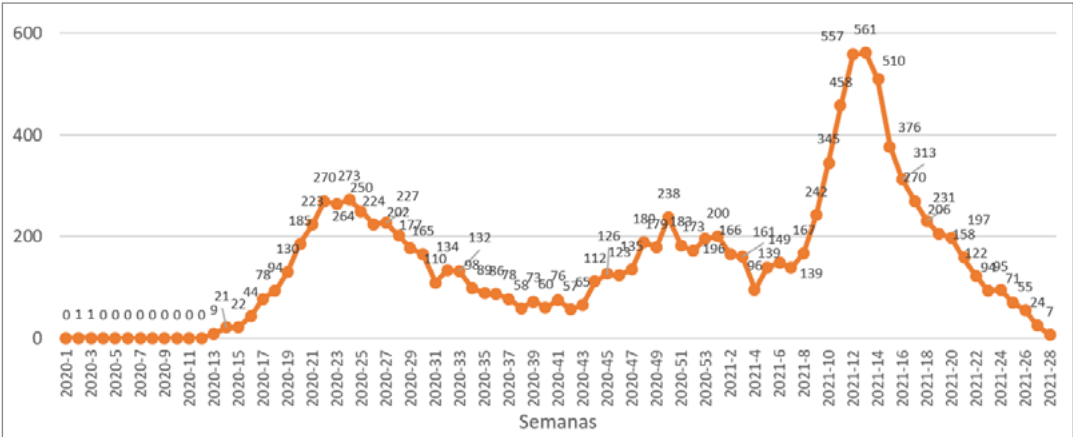
Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior
(Proplan/Ufes)

Figura 2: Projeção de redução de casos confirmados em julho de 2021



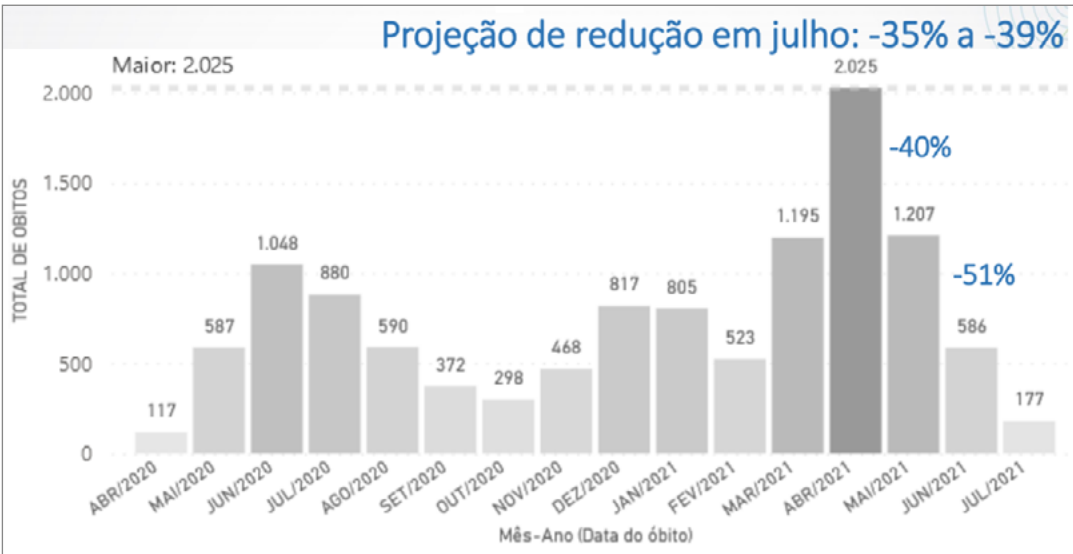
Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7484>.
Acesso em: 20 jul. 2021.

Figura 3. Evolução do número de óbitos da covid-19 desde o início da pandemia até a 26ª SE/2021, no Espírito Santo



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior
(Proplan/Ufes)

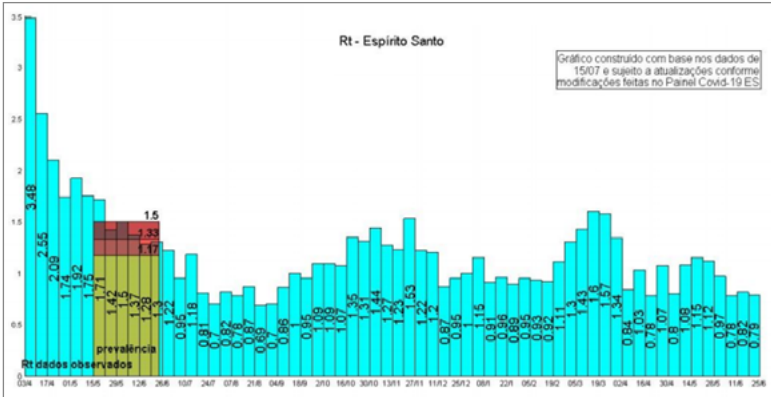
Figura 4: Projeção de redução de óbitos em julho de 2021



Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7484>.
Acesso em: 20 jul. 2021.

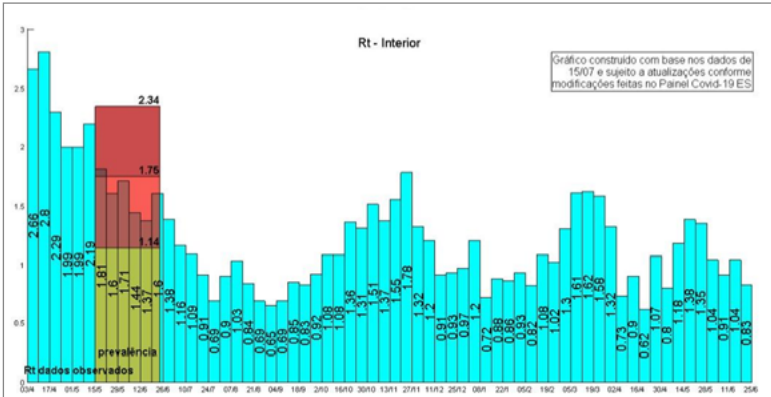
O valor considerado adequado para controlar a taxa de transmissão (R_t) da doença é abaixo de 1. Nas Figuras 5 (Espírito Santo) e 6 (interior do estado), os números encontram-se abaixo do valor de referência, indicando queda na transmissão da doença em todo o Espírito Santo.

Figura 5. Taxa de transmissão da covid-19 no Espírito Santo, 2021



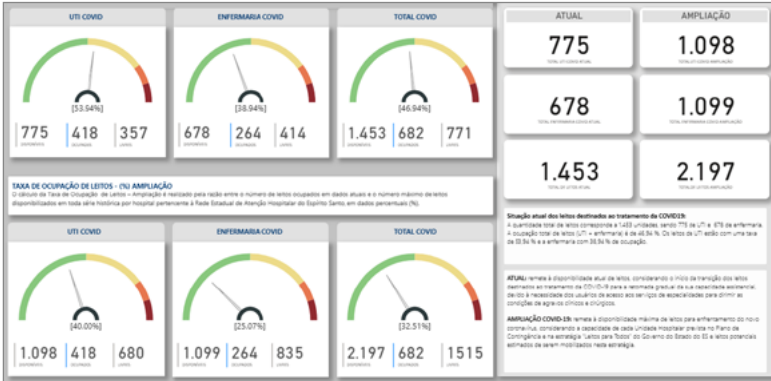
Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7484>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Figura 6. Taxa de transmissão da covid-19 no interior do Espírito Santo, 2021



Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7484>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Figura 7. Taxa de ocupação de leitos de CTIs e enfermarias específicos para covid-19 no Espírito Santo

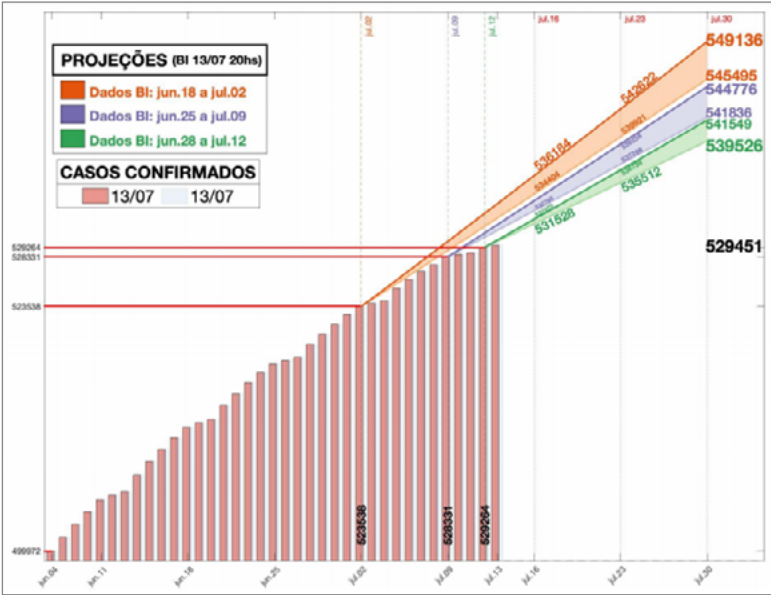


Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-ocupacao-de-leitos-hospitalares>. Acesso em: 20 jul. de 2021.

Acrescenta-se a esses indicadores a importância de avaliação das medidas de liberação de atividades sociais e comerciais, e a situação epidemiológica de outras doenças, como a Síndrome Respiratória Aguda.

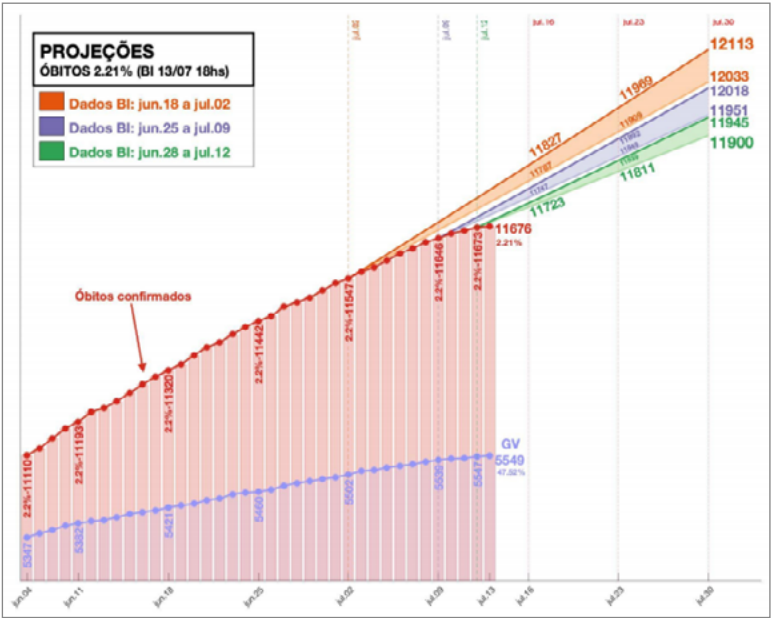
O monitoramento do Núcleo Interinstitucional de Estudos Epidemiológicos (NIEE), sob a coordenação do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), projeta para os próximos dias novos casos de covid-19 (Fig. 8) e o número de óbitos em três cenários distintos (Fig. 9).

Figura 8. Projeção de novos casos de covid-19 para o Espírito Santo até 30 de julho de 2021



Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7484>. Acesso em 20 jul 2021.

Figura 9. Projeção de óbitos para o Espírito Santo até 30 de julho de 2021



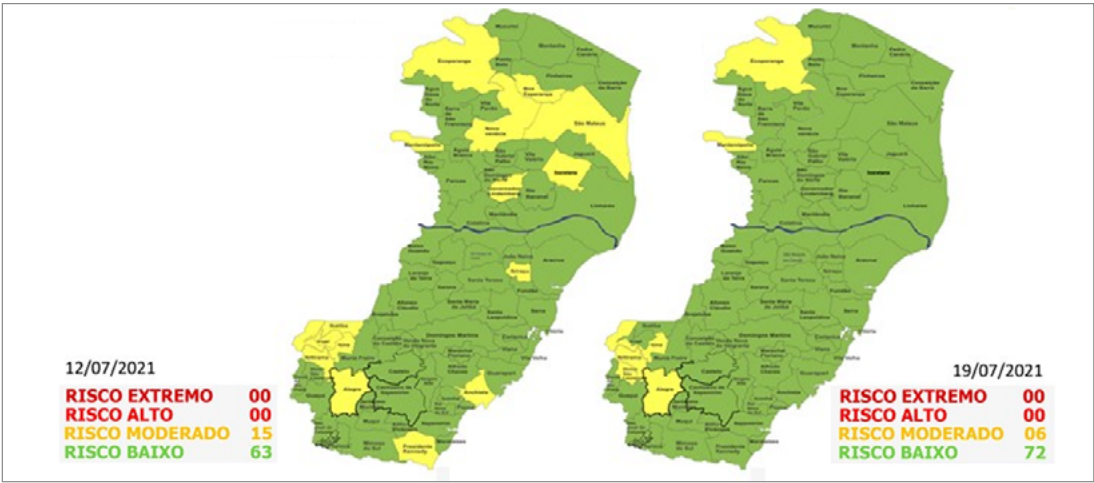
Fonte: <http://www.ijns.es.gov.br/component/attachments/download/7484>. Acesso em 20 jul. 2021.

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS ONDE SE LOCALIZAM OS CAMPI DA UFES

Desde 4 de abril de 2021, o governo estadual, após o término do período de quarentena de 14 dias (Decreto nº 4838-R, de 17 de março de 2021), retornou a avaliar a situação epidemiológica do Espírito Santo por meio do mapa de gestão de risco utilizando a ferramenta de georreferenciamento.

Na Figura 10, apresentamos o comparativo semanal dos mapas de gestão de risco (12/07 e 19/07/2021). Estão representadas as classificações de risco nos municípios onde estão localizados os campi e as unidades experimentais que integram a Ufes: São Mateus (norte: risco baixo); Vitória (Goiabeiras e Maruípe – região metropolitana: risco baixo); Alegre (sul: risco moderado), Jerônimo Monteiro (sul: risco baixo) e São José do Calçado (sul: risco baixo).

Figura 10. Comparativo semanal dos mapas de gestão de risco da covid-19 no Espírito Santo atualizado em 19 de julho de 2021



Fonte: [https://www.es.gov.br/Noticia/governo-do-espirito-santo-divulga-64o-mapa-de-risco-covid-19#prettyPhoto\[galleryPGW\]/0/](https://www.es.gov.br/Noticia/governo-do-espirito-santo-divulga-64o-mapa-de-risco-covid-19#prettyPhoto[galleryPGW]/0/)
Acesso em: 20 jul. 2021.

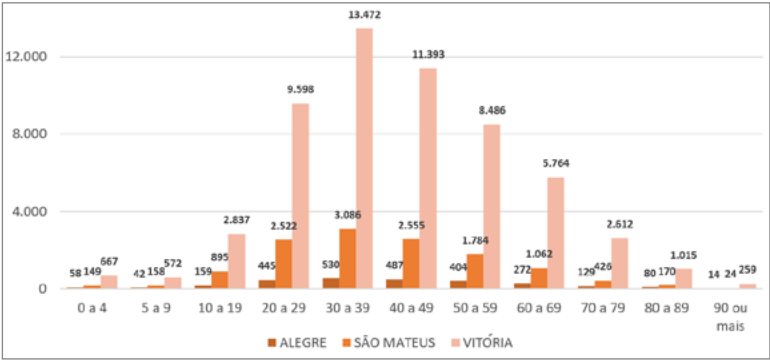
As taxas de transmissão (Rt) nas regiões do Espírito Santo estão assim distribuídas:

Região	Rt
Grande Vitória	0,73
Metropolitana	0,69
Sul	1,38
Noroeste	0,77

Fonte: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7484>. Acesso em: 20 jul. 2021.

Na Figura 11, exibimos o número de casos confirmados por faixa etária. O público com idade entre 30 e 39 anos predomina em número de casos confirmados, seguido das faixas etárias de 40 a 49 anos e de 20 a 29 anos. Essa extensão de faixa etária é a predominante na comunidade acadêmica da Ufes.

Figura 11. Número de casos confirmados da covid-19 por faixa etária nos municípios de Alegre, São Mateus e Vitória, onde estão localizados os campi da Ufes, nos anos de 2020/2021



Fonte: Sesa/ES
Elaborado por: Jaime Sales Júnior (Proplan/Ufes)

RECOMENDAÇÃO DO COE-UFES

O COE, órgão consultivo da Ufes, considera que os dados epidemiológicos presentes nos registros do Governo do Estado do Espírito Santo, reunidos neste Boletim, exigem a manutenção de nível elevado de alerta e proteção, apesar de todos os indicadores apresentarem valores de queda. Diante dos dados divulgados, identifica-se a necessidade de vigilância de contaminação da população mais jovem, faixa etária mobilizada pela Ufes.

Cabe salientar, ainda, que a OMS (2020) orienta o estabelecimento de prazos de duas a três semanas para análise mais segura das tendências dos indicadores, a fim de identificar se as mudanças foram consistentes ou ocorreram apenas oscilações temporárias. Nessa análise, deve-se considerar o comportamento da doença nos níveis internacional, nacional e local. Outro aspecto a ser considerado é que a tendência de queda de casos novos de covid-19 e a redução das internações e do número de óbitos não nos permitem ainda afirmar que estamos próximos do controle da pandemia no Brasil e no Espírito Santo.

Tendo em vista os dados epidemiológicos analisados e as particularidades sociais e geográficas do Espírito Santo e do Brasil, o COE **RECOMENDA** à gestão da Ufes, em 20 de julho de 2021, **avançar para a Fase 3 do Plano de Contingência**.

VACINAÇÃO

Cobertura vacinal contra a covid-19 no Espírito Santo, desde o início da vacinação:

- Cobertura da 1ª dose = 45,91%, de acordo com o PNI*
- Cobertura da 2ª dose = 17,76%, de acordo com o PNI

INTERVALOS ENTRE A 1ª E A 2ª DOSES DAS VACINAS DISPONÍVEIS:

- AstraZeneca / Fiocruz – de 8 a 12 semanas**
- Coronavac / Butantan – 4 semanas
- Pfizer / BioNTech – 84 dias / 12 semanas (com uso exclusivo no município de Vitória)
- Janssen / Johnson & Johnson – dose única

Todas as vacinas são eficazes. Não escolha qual irá receber.

Receba o esquema vacinal completo de acordo com a indicação da Anvisa.

Fonte: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-vacinacao-aplicacao>. Acesso em: 20 jul. 2021.

*PNI: Programa Nacional de Imunizações. **https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2021/bulas-saiba-mais-sobre-as-vacinas-autorizadas-para-uso-emergencial/bula-vacina-covid-19-recombinante_vps_001_21-01-2021.pdf. Acesso em 22 jun. 2021

Nova nomenclatura das variantes do novo coronavírus e seu grau de significância para a saúde pública mundial, com nova classificação dada pela OMS, a partir de 1º de junho de 2021:

OMS	Classificação original	Primeiras amostras documentadas	Data da designação
Alpha	B.1.1.7	Reino Unido - setembro/2020	18/12/2020
Beta	B.1.351	África do Sul - maio/2020	18/12/2020
Gamma	P.1	Brasil - novembro/2020	11/01/2021
Delta	B.1.617.2	Índia - outubro/2020	04/04/2021

As variantes com maior importância para a saúde pública no mundo estão relacionadas às seguintes características epidemiológicas:

- Aumento da transmissibilidade ou alteração prejudicial na epidemiologia da covid-19; ou
- Aumento da virulência ou mudança na apresentação clínica da doença; ou
- Diminuição da eficácia das medidas sociais e de saúde pública ou diagnósticos, vacinas e terapias disponíveis.

Mais informações sobre o monitoramento e o acompanhamento da evolução dos casos estão disponíveis nas seguintes plataformas:

No mundo

covid19.who.int/ e <http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Brasil

<http://labcoat.ibict.br/covid-19/instituicoes.php>

No Espírito Santo e seus municípios

<https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19> e <http://www.ijsn.es.gov.br/observatorio-covid-19>



Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes
Reitor: Paulo Vargas
Vice-reitor: Roney Pignaton

Boletim epidemiológico quinzenal elaborado pelo Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus (COE-Ufes)
Contatos: coronavirus@ufes.br e (27) 98817-4637
Editoração e revisão: Superintendência de Comunicação (Supec-Ufes)